# SAZONALIDADE DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM RONDÔNIA (2015-2025)

DIAS JÚNIOR, Milton José[1]; FERNANDES JÚNIOR, Renato Marcelo[1]; GONÇALVES, Guilherme Souza; RODRIGUES, Murilo Maldonado[1]; AMARAL, Marina Pandolfi Ermita[1]; LIMA, Mariana Kely Diniz Gomes de[2]

[1]Acadêmico do curso de Medicina da UNINASSAU Cacoal; [2]Orientadora Docente do curso de Medicina da UNINASSAU Cacoal.;

milton118843@gmail.com (1° autor)

**Introdução:** O Brasil apresenta ampla diversidade climática, fator que influencia a ocorrência de diversos agravos à saúde. Dentre eles, os acidentes por animais peçonhentos tendem a aumentar em períodos de alta pluviosidade, condição sazonal comum no estado de Rondônia. Objetivos: O presente estudo visa investigar o perfil epidemiológico e identificar o padrão sazonal das notificações de acidentes por animais peçonhentos em Rondônia, durante os anos de 2015 a 2025. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, ecológico e descritivo. Foram utilizados dados secundários obtidos da plataforma TABNET, vinculada ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS), com foco no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram selecionadas notificações relacionadas a acidentes por animais peçonhentos, classificadas segundo a CID-10 (X20, X21, X22 e X29), incluindo também animais venenosos não especificados, abrangendo todos os municípios do estado. As variáveis analisadas incluíram o ano e o mês de ocorrência das notificações. **Resultados e Discussão:** Foram analisadas 15.220 notificações durante o intervalo, evidenciando um padrão sazonal associado aos períodos de maiores índices pluviométricos. A distribuição dos casos revela que o mês com maior incidência é março (1.476 casos), seguido por abril (1.417) e maio (1.410). Por outro lado, os menores números foram registrados em agosto (1.043), julho (1.065) e setembro (1.089). Observou-se associação entre o maior volume de chuvas e o aumento dos acidentes no estado, com picos concentrados nos meses de março, abril e maio, em que há mais chuvas na região. Em contrapartida, houve redução significativa durante épocas de baixa pluviosidade, especialmente em agosto, que corresponde à época de estiagem no estado (junho a novembro). Vale ressaltar que durante os anos analisados, houve aumento nos números de acidentes, como exemplo, os registros do mês de março aumentaram de 94 casos em 2015 para 187 em 2025, possivelmente devido ao aperfeiçoamento do sistema de notificação e melhor adesão dos profissionais de saúde ao SINAN. **Conclusão:** Os resultados sugerem que os períodos de alta pluviosidade exercem forte influência sobre os acidentes por animais peçonhentos em Rondônia. O mapeamento dessa sazonalidade é fundamental para antecipar demandas assistenciais e otimizar a alocação de recursos médicos. Essa previsibilidade indica que as ações em saúde pública devem ser planejadas previamente, visando mitigar os riscos conforme as especificidades climáticas locais.

**Palavras-chave:** Pluviosidade. Animais peçonhentos. Rondônia.